

**Esboço das
mensagens para o treinamento de tempo-integral
no segundo semestre de 2025**

**TEMA GERAL:
OS PONTOS CRUCIAIS DA VERDADE NAS EPÍSTOLAS DE PAULO:
FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Um
Viver Cristo e engrandecer Cristo

Leitura bíblica: Fp 1:19-21

Fp 1:19-21—¹⁹Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, ²⁰segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

I. O livro de Filipenses revela o viver de um homem-Deus que busca Cristo, vive Cristo e engrandece Cristo – 3:10; 1:19-21a; 4:12-13:

Fp 3:10—para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Fp 1:19-21—¹⁹Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, ²⁰segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

Fp 4:12-13—¹²Sei estar humilhado e sei ter em abundância; em tudo e em todas as coisas aprendi o segredo, tanto de estar saciado como de passar fome, tanto de ter em abundância como de passar necessidade. ¹³Tudo posso Naquele que me fortalece.

A. De acordo com Filipenses 1:20 e 21, o suprimento abundante é para os crentes viverem Cristo.

Fp 1:20—segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

B. O viver e engrandecer Cristo é nossa salvação diária.

C. Temos de ser salvos diariamente ao experimentar Cristo para vivê-Lo e engrandecê-Lo pelo suprimento todo-inclusivo e abundante do Espírito de Jesus Cristo.

II. O tema e o conceito controlador do livro de Filipenses é a experiência de Cristo – 3:7-10; 4:13:

Fp 3:7-10—⁷Mas as coisas que para mim eram ganho, passei a considerar perda por causa de Cristo. ⁸E mais ainda: também considero tudo como perda, por causa da sublimidade do conhecimento de Cristo Jesus, meu Senhor, por causa de quem sofri a perda de todas as coisas e *as* considero como refugo, para ganhar Cristo ⁹e ser achado Nele, não tendo minha própria justiça, que procede da lei, mas a que é mediante a fé em Cristo, a justiça que procede de Deus, baseada

na fé; ¹⁰para conhecê-Lo, e o poder da Sua ressurreição, e a comunhão dos Seus sofrimentos, sendo conformado à Sua morte,

Fp 4:13—Tudo posso Naquele que me fortalece.

- A. A experiência de Cristo é a chave mestra que nos abre o livro de Filipenses.
- B. A experiência de Cristo é uma questão do Corpo – 1:19; 2:1-2; 4:2-3, 10, 14-20:

Fp 1:19—Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

Fp 2:1-2—¹Portanto, se há algum encorajamento em Cristo, se há alguma consolação de amor, se há alguma comunhão de espírito, se há entranháveis afetos e compaixão, ²tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando uma só coisa,

Fp 4:2-3—²Exorto Evódia e exorto Síntique a pensarem a mesma coisa no Senhor. ³Sim, peço também a ti, verdadeiro companheiro de jugo, que as ajudes, pois lutaram comigo no evangelho, junto com Clemente e com meus outros cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida.

Fp 4:10—Alegrei-me muito no Senhor porque agora, finalmente, fizestes reflorescer o vosso pensar a meu favor, o qual de fato já tínheis antes, mas vos faltava oportunidade.

Fp 4:14-20—¹⁴No entanto, fizestes bem em participar comigo na minha aflição. ¹⁵E vós mesmos também sabeis, ó filipenses, que, no início do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja participou comigo na conta de dar e receber, a não ser vós; ¹⁶pois até para Tessalônica mandastes não somente uma vez, mas duas, para *suprir* as minhas necessidades. ¹⁷Não que eu procure o donativo; o que procuro é o fruto que aumente a vossa conta. ¹⁸Recebi tudo e tenho em abundância; estou plenamente suprido, tendo recebido de Epafrodito o que enviastes; aroma suave, sacrifício aceitável e agradável a Deus. ¹⁹E o meu Deus suprirá cada uma das vossas necessidades segundo as Suas riquezas, em glória, em Cristo Jesus. ²⁰Ora, a nosso Deus e Pai seja a glória pelos séculos dos séculos. Amém!

- 1. Tudo que está no Corpo e é do Corpo envolve comunhão mútua; a experiência de Cristo exige essa mutualidade – 2:1-2; 1Co 12:25.

Fp 2:1-2—¹Portanto, se há algum encorajamento em Cristo, se há alguma consolação de amor, se há alguma comunhão de espírito, se há entranháveis afetos e compaixão, ²tornai plena a minha alegria, de modo que penseis a mesma coisa, tendo o mesmo amor, unidos de alma, pensando uma só coisa,

1Co 12:25—para que não haja divisão no corpo, mas *que* os membros tenham igual cuidado uns pelos outros.

- 2. A experiência de Cristo deve ser no Corpo e para o Corpo; só podemos experimentar Cristo plenamente quando O experimentamos no Corpo – Ef 4:16; Rm 12:5.

Ef 4:16—de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Rm 12:5—assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

III. Filipenses é um livro não somente sobre a experiência de Cristo, mas também sobre viver Cristo – 1:19-21a:

Fp 1:19-21—¹⁹Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo, ²⁰segundo a minha ardente expectativa e esperança de

que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

- A. O pensamento básico da Bíblia é que o Deus Triúno deseja trabalhar-Se em nós, a fim de que O tomemos como nossa vida e O vivamos – Ef 3:16-17a.

Ef 3:16-17—¹⁶para que, segundo a riqueza da Sua glória, vos conceda que sejais fortalecidos com poder, mediante o Seu Espírito no homem interior, ¹⁷para que Cristo habite no vosso coração pela fé, para que vós, estando arraigados e alicerçados em amor,

- B. A vida cristã é uma vida de viver Cristo para a constituição e edificação do Corpo de Cristo – 4:1-3, 12, 16; Cl 1:24; 2:19:

Ef 4:1-3—¹Portanto rogo-vos eu, o prisioneiro no Senhor, que andeis de modo digno do chamamento com que fostes chamados, ²com toda humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, ³sendo diligentes em preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz:

Ef 4:12—tendo em vista o aperfeiçoamento dos santos para a obra do ministério, para a edificação do Corpo de Cristo,

Ef 4:16—de quem todo o Corpo, bem ajustado e entrelaçado por meio de toda junta do rico suprimento e *por meio* da operação segundo a medida de cada parte, realiza o crescimento do *próprio* Corpo para a edificação de si mesmo em amor.

Cl 1:24—Agora me regozijo nos meus sofrimentos por vós, e da minha parte completo o que resta das aflições de Cristo, na minha carne, a favor do Seu Corpo, que é a igreja;

Cl 2:19—e não retendo a Cabeça, da qual todo o Corpo, sendo ricamente suprido e entrelaçado por meio das juntas e ligamentos, cresce com o crescimento de Deus.

1. A vida cristã é viver Cristo com os Seus atributos divinos expressados em Suas virtudes humanas como parte do Seu Corpo orgânico – Rm 12:5; 1Co 12:14.

Rm 12:5—assim nós, que somos muitos, somos um só Corpo em Cristo, e individualmente membros uns dos outros.

1Co 12:14—Pois o corpo não é um só membro, mas muitos.

2. Para o Corpo, devemos viver uma vida que é o próprio Cristo, vivendo como partes do Seu Corpo para a consumação universal da economia eterna de Deus – Ef 3:8-11.

Ef 3:8-11—⁸A mim, *que sou* menos que o menor de todos os santos, me foi dada esta graça de anunciar aos gentios as insondáveis riquezas de Cristo como evangelho ⁹e iluminar a todos *para que vejam* qual é a economia do mistério, o qual ao longo das eras esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas, ¹⁰para que, pela igreja, a multiforme sabedoria de Deus se torne conhecida, agora, dos principados e autoridades nas *regiões* celestiais, ¹¹segundo o eterno propósito que fez em Cristo Jesus, nosso Senhor,

- C. A vida cristã não é uma vida de ética, religião, cultura ou mesmo moral; a vida cristã é Cristo – Cl 3:4:

Cl 3:4—Quando Cristo, *que é* nossa vida, for manifestado, então vós também sereis manifestados com Ele em glória.

1. Como crentes em Cristo, devemos viver uma vida que é, na verdade, o próprio Cristo – Jo 6:57.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

2. O padrão da vida cristã é Cristo e a experiência normal de Cristo é viver Cristo – Ef 4:20; Cl 2:2-3, 8; Fp 1:21a.

Ef 4:20—Mas vós não aprendestes Cristo assim,

Cl 2:2-3—²para que o coração deles seja confortado, sendo eles entrelaçados em amor para *ter* toda a riqueza da plena certeza do entendimento, para *ter* o pleno conhecimento do mistério de Deus, Cristo, ³em quem estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento.

Cl 2:8—Cuidado para que ninguém vos leve cativos por meio de sua filosofia e engano vazio, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do mundo, e não segundo Cristo;

Fp 1:21—Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

- D. A vida de Paulo era viver Cristo – v. 21a; Gl 2:20:

Fp 1:21—Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro.

Gl 2:20—Estou crucificado com Cristo; logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e a *vida* que agora vivo na carne, vivo na fé, a *fé* do Filho de Deus, que me amou e se entregou por mim.

1. Cristo viveu em Paulo como sua vida e Paulo viveu Cristo como Seu viver; eles viveram juntos como uma só pessoa com uma só vida e um só viver.
2. Quando vivemos Cristo, Cristo e nós vivemos juntos: duas vidas têm um só viver, duas naturezas estão mescladas em uma só natureza e dois espíritos tornam-se um só espírito – Jo 6:57; 1Co 6:17.

Jo 6:57—Assim como o Pai, que vive, Me enviou, e Eu vivo por causa do Pai, também quem de Mim se alimenta viverá por causa de Mim.

1Co 6:17—Mas aquele que se une ao Senhor é um só espírito *com Ele*.

- E. Viver Cristo exige que permaneçamos nas partes interiores de Cristo – Fp 1:8:

Fp 1:8—Pois Deus é minha testemunha, de como tenho saudades de todos vós no entranhável afeto de Cristo Jesus.

1. Paulo experimentou as partes interiores de Cristo; ele era um com Cristo em Suas partes interiores ao sentir saudade dos santos.
2. Paulo não viveu uma vida em seu ser interior natural; ele viveu uma vida nas partes interiores de Cristo.
3. A fim de sermos aqueles que estão em Cristo, devemos estar em Suas partes interiores, em Seus sentimentos ternos e delicados – Jo 15:4a.

Jo 15:4—Permaneçei em Mim, e Eu *permanecerei* em vós. Como não pode o ramo produzir fruto de si mesmo se não permanecer na videira, assim também vós, se não permanecerdes em Mim.

4. Viver Cristo é permanecer em Suas partes interiores e desfrutá-Lo ali como graça – Fp 1:7; 4:23.

Fp 1:7—assim como é justo que eu pense isso a respeito de todos vós porque me tendes em vosso coração, pois seja nas minhas prisões, seja na defesa e confirmação do evangelho, todos vós sois participantes da graça comigo.

Fp 4:23—A graça do Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito.

- F. O suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo era para Paulo viver Cristo – 1:19:

Fp 1:19—Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

1. O suprimento abundante do Espírito todo-inclusivo inclui divindade, humanidade, crucificação, ascensão, os atributos divinos e as virtudes humanas – At 16:7; Rm 8:9. **At 16:7**—e, tendo chegado a Mísia, tentavam ir para Bitínia, mas o Espírito de Jesus não permitiu.

Rm 8:9—Vós, porém, não estais na carne, mas no espírito, se, de fato, o Espírito de Deus habita em vós. Mas se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não é Dele.

2. Em Filipenses 1:19, Paulo fala do suprimento do Corpo antes de falar do suprimento abundante do Espírito, porque o Espírito está sobre o Corpo:

Fp 1:19—Pois sei que isso me resultará em salvação pela vossa súplica e pelo suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo,

- a. Como membro do Corpo, Paulo percebeu que precisava do suprimento do Corpo – 1Co 12:12, 14-22.

1Co 12:12—Porque, assim como o corpo é um e tem muitos membros, e todos os membros, embora sendo muitos, são um só corpo, assim também é o Cristo.

1Co 12:14-22—¹⁴Pois o corpo não é um só membro, mas muitos. ¹⁵Se o pé disser: Porque não sou mão, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. ¹⁶E se o ouvido disser: Porque não sou olho, não sou do corpo; nem por isso deixa de ser do corpo. ¹⁷Se o corpo todo fosse olho, onde estaria a audição? Se fosse todo audição, onde estaria o olfato? ¹⁸Mas agora Deus colocou os membros no corpo, cada um deles como Ele quis. ¹⁹Se todos, porém, fossem um só membro, onde estaria o corpo? ²⁰Agora, contudo, há muitos membros, mas um só corpo. ²¹E o olho não pode dizer à mão: Não preciso de ti; nem ainda a cabeça aos pés: Não preciso de vós. ²²Pelo contrário, os membros do corpo que parecem ser mais fracos são necessários;

- b. Paulo tinha a sensação clara interiormente de que estava no Corpo, de que os membros do Corpo o sustentavam e de que o suprimento abundante do Espírito o alcançaria por meio do Corpo.
3. Paulo pôde ser um vencedor porque experimentou e desfrutou o Espírito todo-inclusivo com o Seu suprimento abundante habitando nele – Rm 8:37.

Rm 8:37—Em todas essas coisas, porém, somos mais que vencedores, por meio Daquele que nos amou.

IV. Se engrandecermos Cristo ao vivê-Lo, nós nos tornaremos fatores fortes, canais de suprimento, para capacitar os santos a crescerem em vida e desfrutarem o Senhor – Fp 1:20-26:

Fp 1:20-26—²⁰segundo a minha ardente expectativa e esperança de que em nada serei envergonhado; antes, com toda a ousadia, como sempre, também agora, Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. ²¹Pois, para mim, viver é Cristo, e morrer é lucro. ²²Mas, se viver na carne *resulta* para mim *em fruto do meu trabalho*, então não sei o que escolherei. ²³Ora, estou constrangido dos dois lados: tenho o desejo de partir e estar com Cristo, pois *isso é incomparavelmente melhor*; ²⁴mas, por vossa causa, é mais necessário permanecer na carne. ²⁵E, convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para o vosso progresso e alegria da fé, ²⁶a fim de que transborde o motivo de vos gloriardes em Cristo Jesus por mim, pela minha presença, de novo, convosco.

- A. Quando escreveu aos filipenses, Paulo vivia numa prisão e não trabalhava exteriormente; o fato de falar do “fruto do meu trabalho” indica que seu trabalho era, na verdade, o seu viver – v. 22; 4:22; Ef 6:20.

Fp 1:22—Mas, se viver na carne *resulta* para mim *em* fruto do *meu* trabalho, então não sei o que escolherei.

Fp 4:22—Todos os santos vos saúdam, especialmente os da casa de César.

Ef 6:20—pelo qual sou embaixador *preso* em correntes, para que nele eu fale com ousadia, como devo falar.

- B. Por causa de Paulo as igrejas puderam ter o crescimento em vida e serem enchidas com o desfrute de Cristo; isso também deve aplicar-se a nós hoje – Fp 1:25:

Fp 1:25—E, convencido disso, sei que ficarei e permanecerei com todos vós para o vosso progresso e alegria da fé,

1. Porque viveu e engrandeceu Cristo ao máximo, Paulo pôde transfundir Cristo aos santos e ministrar Cristo a todas as igrejas.
2. A consideração de Paulo – partir e estar com Cristo ou permanecer na carne – não era egoísta, mas era por amor aos santos; ele estava completamente tomado pelo Senhor e pela igreja:
 - a. Deve ser importante para a igreja se permanecemos ou partimos para estar com o Senhor, mas isso depende de vivermos Cristo, engrandecermos Cristo, ministrarmos Cristo e transfundirmos Cristo a partir das profundezas do nosso interior para o interior dos santos – cf. 2:25-30.

Fp 2:25-30—²⁵Contudo, julguei necessário enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador e companheiro de lutas, e *também* vosso apóstolo e ministro para *suprir* as minhas necessidades, ²⁶visto que ele tinha saudades de todos vós e estava angustiado porque ouvistes que adoecera. ²⁷De fato estive doente, à beira da morte; Deus, porém, teve misericórdia dele, e não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza sobre tristeza. ²⁸Por isso o enviei ainda mais depressa, para que, vendo-o novamente, vos alegreis, e eu tenha menos tristeza. ²⁹Recebei-o, pois, no Senhor, com toda a alegria, e honrai a homens como ele; ³⁰pois pela obra de Cristo chegou bem próximo da morte, arriscando a vida, a fim de suprir vossa falta de serviço para comigo.

- b. Na vida do Corpo há a necessidade urgente de certas pessoas funcionarem como canais de suprimento – Zc 4:12-14; Jz 9:9.

Zc 4:12-14—¹²Tornando a falar-lhe, perguntei: que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado? ¹³Ele me respondeu: Não sabes que é isto? Eu disse: não, meu senhor. ¹⁴Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a terra.

Jz 9:9—Porém a oliveira lhes respondeu: Deixaria eu o meu óleo, que Deus e os homens em mim prezam, e iria pairar sobre as árvores?